

Clubes brasileiros de futebol gastam \$79mi em transferências de jogadores para se preparar para ter a liga mais forte de todos os tempos

O valor total com a transferência de jogadores representa um crescimento de 61%

Os clubes brasileiros estão crescendo mais rapidamente do que os europeus, alcançando quase \$ 1bi em arrecadação, mais de 12%

Palmeiras lidera a lista de contratações, com \$ 24.2 mi, seguido por Atlético Mineiro e Cruzeiro. Com \$ 8.3 mi, a contratação de Jorge Valdivia pelo Palmeiras é a mais cara da temporada

O aumento no poder de compra permitiu aos clubes brasileiros trazer de volta estrelas como Roberto Carlos, Deco, Cícinho e Belletti

O número de jogadores que deixaram o Brasil em 2009 caiu 14%, enquanto o valor total de transferências sofreu uma queda de 25%, ficando em \$177 mi

Rio de Janeiro/Barcelona, 22 de Novembro de 2010- De acordo com os dados de 2010 e com o mercado europeu se tornando cada vez mais fraco para comprar jogadores brasileiros, “a liga doméstica tem uma grande oportunidade de desenvolver e consolidar um novo modelo de futebol, baseado em valores renovados e na força do Campeonato Brasileiro, além da chegada da Copa do Mundo de 2014”, diz Esteve Calzada, CEO da Prime Time Sport e ex-diretor de Marketing do Barcelona.

Esta é a principal conclusão do primeiro Football Transfer Review baseado nos clubes brasileiros, que foi apresentado hoje pela Prime Time Sport na convenção global do Soccerex, no Rio de Janeiro.

Gastos com a contratação de novos jogadores – crescimento de 61% em 2010

O gasto com a aquisição de novos jogadores atingiu a incrível marca de \$79mi em 2010, com o Palmeiras liderando a lista com \$ 24.2 mi (31% do total). Apesar do esforço, o clube não tem sido capaz de se capitalizar em campo. O Top 3 do ranking é completado por Atlético Mineiro e Cruzeiro.

O retorno de Valdivia para o Palmeiras, vindo do Al-Ain, foi a contratação mais cara do país (\$ 8.3 mi). Ele é seguido na lista por Maicosuel, do Botafogo, (\$ 5.5 mi) e por Leo, que também foi comprado pelo Palmeiras (\$4.4 mi).

Para mais informações:

Valeria López
Fernando Pacheco

valeria.lopez@ptsport.tv
fernando.pacheco@ptsport.tv

+34 93 3967900
+55 31 32476272

Outro destaque do renovado poder de compra dos clubes brasileiros foi a oportunidade de trazer de volta jogadores que tiveram grande sucesso na Europa, como Roberto Carlos, Deco, Cícinho e Belletti.

Atlético Mineiro, Guarani e Palmeiras são os times com o maior número de contratações. Por outro lado, Corinthians e São Paulo são os clubes com menos jogadores adquiridos.

Vendas de jogadores atingiram \$170 mi

Apesar do número mostrado acima, as vendas foram altas mais uma vez em 2010, atingindo \$170 mi (18%) entre os clubes do Brasileirão. Internacional se consolidou como o grande vendedor do país, com \$38mi, seguido pelo São Paulo (\$30 mi).

A rotação de jogadores no futebol brasileiro é maior do que nas cinco principais ligas da Europa. Isso faz com que os times do Brasileirão tenham dificuldade para alcançar uma estabilidade no grupo. A média de permanência dos jogadores do Grêmio Prudente é de apenas 1 ano e 1 mês. Os dados são baixos também para aqueles que apresentam maior solidez: São Paulo, líder no ranking, tem uma média de 2,7 para cada jogador.

Palmeiras também lidera as saídas (23), consolidando-se com o time com mais mudanças na temporada. Por outro lado, Santos, Botafogo e Vasco foram os times com menos perdas. A tendência no Brasil é diferente da apresentada na Europa, já que aqui o número de jogadores por clube apresentou aumento.

Exportação de jogadores sofre queda

O Brasil ainda continua sendo o número 1 no fornecimento de jogadores, mas a exportação parou de crescer devido aos problemas econômicos no futebol europeu. O número de jogadores que deixaram o país em 2009 caiu 14% e o valor arrecadado com as vendas sofreu uma queda de 25%, despencando para \$ 177mi.

Três quartos das exportações brasileiras estão concentradas na Europa, com Portugal sendo o país com mais jogadores do Brasil (154 somente na Sagres Liga). O Brasil ainda continua à frente da Argentina em número de jogadores exportados para os países europeus (com exceção para Espanha e Itália). Dos clubes Brasileiros, Internacional (175) e São Paulo (112) foram os que mais venderam nos últimos seis anos, chegando a um total de \$ 287 mi.

Para mais informações:

Valeria López
Fernando Pacheco

valeria.lopez@ptsport.tv
fernando.pacheco@ptsport.tv

+34 93 3967900
+55 31 32476272

Em relação aos detalhes individuais, a transferência de Hernanes do São Paulo para a Lazio, da Itália, foi a mais cara da temporada (\$18.7 mi). A ida de Sandro do Internacional para o Tottenham (Inglaterra) foi a segunda (\$ 13.9 mi), seguida pela saída de André, do Santos para o Dynamo Kiev (\$11.2 mi).

A média de idade do Brasileirão é menor do que a de qualquer uma das principais ligas europeias

Uma das grandes forças do Brasileirão é a baixa média de idade dos seus jogadores, 25.0, que é menor do que qualquer uma das cinco principais ligas da Europa. Outro detalhe importante é que apenas 4.7% dos jogadores do campeonato não são originados do Brasil. A porcentagem na Europa é muito maior, com a Premier League Inglesa liderando com incríveis 64.4%.

O Santos claramente acredita na juventude e apresenta o time mais novo do Brasileirão, com média de idade em 22,9 , incluindo no seu grupo 18 jogadores sub-21. Por outro lado, o Ceará é o time mais velho da competição, com média de 27,9.

A tendência também se reflete nos jogadores formados nas divisões de base dos clubes. Enquanto o Santos lidera o ranking com 14, seguido pelo São Paulo, com 13, Ceará e Atlético Goianiense apresentam apenas um jogador, cada, oriundo das equipes inferiores.

Dirigentes brasileiros são menos pacientes do que os europeus

O trabalho dos treinadores é difícil na Europa, mas no Brasil a situação é ainda mais complicada. Nenhum dos técnicos atuais da Série A do Brasileirão está no mesmo cargo há mais de um ano. A média alcança um número absurdo: apenas 4 meses. Na temporada 2009, 30 treinadores foram trocados. Mas achar um substituto parece não ser tão duro, já que todos os técnicos da Série A são brasileiros.

Sobre o Football Transfer Review

O Football Transfer Review, estudo produzido pela Prime Time Sport, nasceu com a missão de se tornar uma ferramenta de referência no mundo do futebol. Reúne, analisa e chega a conclusões independentes sobre as questões que influenciam na formação dos elencos e nas transferências de jogadores nos principais clubes europeus, brasileiros e mexicanos.

Para mais informações:

Valeria López
Fernando Pacheco

valeria.lopez@ptsport.tv
fernando.pacheco@ptsport.tv

+34 93 3967900
+55 31 32476272

Sobre Prime Time Sport

A Prime Time Sport é uma empresa de marketing esportivo fundada e presidida pelo agente FIFA Esteve Calzada, que dirigiu o departamento de marketing do Barcelona. A expansão internacional começou pelo Brasil, onde a PTS é dirigida por Luiz Rocha.

A empresa oferece serviço integral para os jogadores por ela representados: direito de imagem individual, relações com a mídia e gestão esportiva e de direitos econômicos. Com escritórios na Espanha, Brasil e México, a Prime Time Sport trabalha com clubes europeus, brasileiros e mexicanos na compra e venda de jogadores. Além disso, a empresa ainda presta consultoria em gerenciamento esportivo para grandes patrocinadores e detentores de direitos.

Para fazer o download do estudo completo, por favor clique no link abaixo:

Versão em inglês:

http://www.ptsport.tv/files/Football%20Transfer_Review_2010_Edicao_Brasil_ENGLISH.pdf

Versão em português:

http://www.ptsport.tv/files/Football_Transfer_Review_Edicao_Brasil_PORTUGUESE.pdf

Para mais informações:

Valeria López
Fernando Pacheco

valeria.lopez@ptsport.tv
fernando.pacheco@ptsport.tv

+34 93 3967900
+55 31 32476272